

SOCIOLOGIA DA LITERATURA

Suplemento

40 Anos

1975 - 1976

e

LITERATURA COMPARADA

Margarida Lou

10  
35(3)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Abril

Disciplina Sociologia & Literatura.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/4/76	T. A	Faltou por doença.	Robse
29/4/76	T. B.  Teórico Prático	<p>1.ª hora</p> <p>Discussão geral do que até aqui foi dado.</p> <p>As interpretações sociológicas, psicológicas e deterministas no juízo de obra, nomeadamente no romance naturalista e póstero de Zola e a sua não só na interpretação de obra, mas na re-criação de obra de arte literária, através de meios e momentos em que surge, na</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>criar personagens literárias, e proprias                      Condições para a sua determinação.                      Porque se diz o Naturalismo tem o                      fundamento da classe mais baixa e                      do tempo <del>se</del> dito «escalvado»?                      Um dos razões principais: 1) para                      exemplificar mais facilmente a teoria                      bio-fisiológica <sup>eram</sup> as classes que                      o escritor, talvez por preconceito burguês,                      considerava mais próximas da</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	1) manual. 2) 1) Como o realismo do século XIX em geral, trata-se de explicar a "microconsciência" burguesa, quanto ao operário e classe trabalhadora, embricadamente as propagandas principais de moralidade cristã, de "igualdade, fraternidade e liberdade" 3- após a revolução industrial e	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>                     por revolução francesa, o artigo (artigo)                      é protegido pelos direitos autorais,                      tem de pagar - custo do número                      de exemplares vendidos - a                      arte Comercial. O Naturalismo                      scandaloso, chocante, excita -                      vende-se. A obra literária pode                      e se um produto que tem de                      competir num mercado.                      Relações e relações entre Teoria                 </p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>e Zola quanto à função da literatura e de como Lukács considera Tolstói mais realista (no melhor sentido do termo) de que Zola:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) porque vê as personagens por dentro e não só por fora, nas suas motivações e conflitos íntimos, logo mais autênticas;</li> <li>2) porque a unidade que a realidade e a valorizada de modo diferente por personagens (pontos de vista) diferentes;</li> <li>3) porque as interpretações e arte como comunicação de</li> </ol>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>emoção, atribui uma função específica à arte muito diferente da educação, e permite um maior domínio do método de criação literária. Há a possibilidade de descrições exactas e de princípios de efeitos, mas de comunicação entre sujeitos. Pode, por ex., o autor fazer comunicações que dependem de toda uma sociedade <u>sentimento</u> determinado.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>época - é o que acontece em Junho e Setembro.</p> <p>Zola não avalia os pressupostos de que parte a sua obra - a história da conquista, circunvoluções da cultura, não analisa qual a sua perspectiva histórica, mas o acontecimento.</p> <p>O liberalismo a ser proposto de Zola é o socialismo utópico de Tolstói.</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>2ª hora -</p> <p>Trabalho dos alunos Manuel Leote e Americo sobre "Laudationes &amp; literatos Alemão do sec. xix em seu contexto histórico." Vimos os principais arcos - fechamentos políticos - 1815, 1830, 1848 e filmes de "Jovem Alemanha" e do "Biedermeierzeit" contemporâneo Alemanha.</p>	

# UNIVERSIDADE DE LISBOA

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de .....

Disciplina ~~...~~ Sociologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29/4	32  Teórico Prático	<p><u>TURMA A</u></p> <p>Além do que consta no sumário anterior de TURMA B, vimos já o projecto político de <del>...</del> Karl Marx (1818-1883) e em que se vê que ele se caracteriza sobretudo se a seguir aos projectos do socialismo utópico (de Robert Owen e H. Godwin, passando por Fourier, <del>...</del> Saint-simon e Proudhon até Tobto). A abolição da propriedade</p>	

# UNIVERSIDADE DE OPORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>privada; a socialização dos meios de produção (no modo duma única classe, a burguesa, no modo industrial do século XIX); a partir daí, a abolição da burguesia enquanto classe dominante, primeiro, e a abolição de classe tout court depois; a sociedade sem classes autôgenas e o desaparecimento de todas - instituições eminentemente repressivas ao serviço duma classe</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>domina ou a classe de classe dominante. O  meio de produção passam a mão de obra  classe produtora - a classe trabalhadora.  A classe trabalhadora como motor desse  transformação no projecto político de  Rosa. O Manifesto Comunista,  publicado em 1848 - para uso  dos trabalhadores e da sua organização  (O texto mais acessível para a introdução  em que é o marxismo)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	A centralização dentro do capitalismo capitalismo também facilitando e transformação social prevista por Marx. A origem do capitalismo: diversificação da produção e as monopólios.	J. J. J.



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Maio 6	<del>34</del> 34	<p>T.B.</p> <p><del>Entregaram os testes</del> 1.ª hora</p> <p>Acabamos com o trabalho de o Naturalismo Aluno da aluna Manuela Renata Carvalho.</p>	<p>Car</p>
Maio 7	35	<p>2ª hora. Entregaram o teste.</p> <p>1 Hora</p> <p>Falamos do que se entende por Mamismo.</p>	<p>Car</p>

Teórico  
Prático


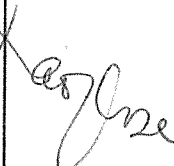
# UNIVERSIDADE DE LISBOA

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina Sociologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<del>4/5/76</del> 4/5/76	33	TURMA A Faltei.	
<del>7/5/76</del> 6/5/76	34	Entregaram-se os tests. Falamos do que se entende por máximo.	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1975-1976

Mês de Maio

Disciplina Sociologia Literária

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Maio 11	35	<p>TURMA B (TARDE) 1 HORA</p> <p>FALAMOS DA DISTINÇÃO ENTRE O QUE SE ENTRA ENTENDE POR MATERIALISMO HISTÓRICO (A A HISTÓRIA VISTA DUMA MANEIRA NOVA, ENCARADA COMO CIÊNCIA COM LEIS PRÓPRIAS), E O MATERIALISMO DIALECTICO (UMA FILOSOFIA, UM MÉTODO DE EXAMINAR A REALIDADE; A FILOSOFIA E O MÉTODO SUBJACENTES AO E DETERMINADOS <sup>PELO</sup> P MATERIALISMO HISTÓRICO. ENFOCAMOS POR ALTO</p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de .....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>A INTERPRETAÇÃO DA HISTÓRIA DO HOMEM SEGUNDO MARK DESDE O <sup>SEU</sup> INÍCIO, E AS ETAPAS PRINCIPAIS DA SUA EVOLUÇÃO ATÉ À SOCIEDADE INDUSTRIAL DO SÉC. XIX. FALAMOS NA APARECIMENTO DA DIVISÃO DO TRABALHO, DA PROPRIEDADE PRIVADA E DA FAMÍLIA. <del>DESEMPENHO</del> <del>TRABALHO</del> <del>DESEMPENHO</del> NA FALAMOS NA VISÃO IDEALISTA DO</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>PROGRESSO HISTÓRICO DE HEGEL E NA VISÃO MATERIALISTA DE SEU MESMO PROGRESSO.</p> <p>FACAMOS NAS CORRENTES DE IDEIAS QUE VÃO CONFLUIR NA OBRA DE MARX: A filiação alemã, a economia (Hegel, Feuerbach entre outros); a economia inglesa (Adam Smith e Ricardo entre outros); = "posição" francesa - dos materialistas (Hobbes, Saint-Simon, Fourier)</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>e Proudhon. (Também <sup>parados</sup> materialistas franceses que antecederam a Revolução Francesa - Diderot, Helvetius, D'Holbach).</p> <p>Falaremos em seguida porque é tão importante a "economia" para o materialismo histórico e discutiremos os conceitos marxistas de "classes", "ideologias", "classe" e "luta de classes", "estado", "praxis" e "ideologia".</p>	tallone

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Maio 3	35	<p>T.B. de manhã.</p> <p>Não houve aula por causa da sessão de esclarecimento com o Dr. Oscar Lopes.</p>	
Lec	36	<p>TURMA A</p> <p>Falamos do que se entende por progresso histórico e leuamos Características que distingue o idealismo de Hegel do materialismo</p>	

# UNIVERSIDADE ADOLFO RIBEIRO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>de Marx quanto a esta questão. Falamos depois do que se entende por "infra-estrutura" e "super-estrutura" e da importância da economia (relações de produção) na fase e compreensão do desenvolvimento histórico. Levamos a este propósito o princípio do 5º cap. do 1º volume do livro "Conceitos Elementares do</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Materialismo Histórico " de Marta Harnecker (Biblioteca Ciências Humanas & Editorial Proseus). Falamos depois do conceito de classe e luta de classes relacionando - o com os vários modos de produção e as várias relações sociais de produção. Leemos excertos do 1º capítulo do "Manifesto Comunista" de Marx e Engels (ed. crítica)	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		portuguesa e Editorial Avante, <del>etc</del> compilada pelo Professor Rapalhão Vilbena.	Res. de
Maio 14	36  Teórico Prático	TURMA B VER sumário 36 da TURMA A.	Res.



# UNIVERSIDADE ADONIS PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19/5/76	37	TURMA A 2 horas (teórico)	
	Teórico Prático	<p>Trabalho das alunas M.ª Cecília Côrte Real e M.ª D. Lora Dantas Alves sobre Mark Twain. A biografia do autor e a crítica sobre <del>Mark Twain</del> a obra de Mark Twain em geral.</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20/5/78	37	<p style="text-align: center;">TRAB 2 horas</p> <p>Relatório do Ramuel Cardoso sobre o livro de Zenoña "Romance e sociedade". Discussão em aula sobre aspectos de redacção de tais livros e aspectos de conteúdo do capítulo "sociologia do romance".</p>	<p style="text-align: center;">20/5/78</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário - TURMA A (TARDE) 2 HORAS	Rubrica do professor
20/5/76	38  Teórico Prático	<p>Vimos o que se entende por «praxis» segundo o materialismo dialético. Citamos e discutimos a 2ª. tese sobre Feuerbach.</p> <p>“Os filósofos têm-se limitado a interpretar o mundo de modos distintos; do que se trata é de transformá-lo” (contida na obra de K. Marx “Ideologia Alemã”).</p> <p>E “É só na prática, diz nos Marx, que o homem pode provar a verdade. Isto é, a realidade, a exactidão,</p>	


# UNIVERSIDADE ADONIS PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de ...

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Tempo	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>a força de seu pensamento. »                  vimos depois o que se entende                  por «ideologia». As ideias dos                  homens são relativas à relação de                  produção (infra-estrutura económica)                  e a super-estrutura social que a                  divide em e luta de classes sociais.                  Falamos no conceito de                  desaparecimento gradual                  do Estado proposto por Marx.</p>		

# UNIVERSIDADE ADOLFO DE ALBUQUERQUE

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Maio

Disciplina Soc. & Lit.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21/5/76	38	<p>SOC DA LIT. TURMA B Sumário 1 hora</p> <p>Discutimos o conceito marxista de praxis. (consultar sumário nº 38 &amp; TURMA A)</p> <p><i>[Handwritten signature]</i></p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina Soc. e Lit.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25/5/76	39	<p>TURMA A (trabalho) Sumário</p> <p>Trabalho de alunos M. Manuela Dias e M. Odete Gilgado sobre o "Romance e Novela Americano" de "Limite do Sec. XX" de Theodore Dreiser a W. Faulkner; de contos de Faulkner na próxima aula, de Faulkner a Steinbeck e H. Miller.</p>	<p>Taylor S.</p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Maio

Disciplina Sur. de Lit.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/5/76	39	TURMA B - Também Sumário 2 horas.	
	1ª hora	Trabalho da Aluna M.ª Judite <del>Correia</del> Ribeiro sobre o "Huckleberry Finn" de Twain sobre este tema.	
	2ª hora	falamos do que se entende por infra- e super-estrutura segundo o marxismo, e de que se entende por ideologia ou "formas de consciência social".	
	Teórico Prático	Ver sumário n.º 36 da TURMA A de "conceito de classe."	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27/5/76	40	<p><b>TURMA A (tarde) 2 horas</b></p> <p>1ª hora: continuação do trabalho de alunas M. Manuela Dias e M. Odette Miranda sobre "Panorama do Romance Americano &amp; 1.º metade do séc. XX"</p> <p>2ª hora - Trabalho de aluna Mariana Amélia Romão de Castro sobre Caldwell e os seus contos "Kneel to the Rising Sun" e "Saturday afternoon" - O problema do racismo.</p>	



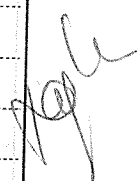
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	TURMA A 1 hora Sumário	Rubrica do professor
1/6/76	40	<p>Trabalho da aluna Maria Henrique Keufeu sobre "Os Buddenbrooks" de Thomas Mann e a <del>exata</del> valorização deste <del>autor</del> autor por Lukacs, que o considera um dos maiores expoentes do « Realismo crítico ». Estabeceu-se a distinção entre o que Lukacs entende por « realismo crítico » e por « Realismo socialista », o primeiro consistindo na crítica à burguesia <del>plena</del></p>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p><i>continuação</i></p> <p>do dentro, pelo autor que é si mesmo e considera burguês; o segundo sendo já um realismo baseado na concretização duma sociedade socialista, fazendo a crítica da burguesia "de fora" e sem apoiar a concretização, abertamente, numa classe que lhe é antagónica. A <del>questão da concretização</del> o proletariado para Lukacs o realismo socialista é o <sup>socialista</sup> realismo <del>de</del> da sociedade onde já existe o socialismo.</p>	<p><i>Hof</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Maio

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3/6/78	41	<p>SOC. DA CIT. 2 HORAS.</p> <p>Falamos de Georg Lukacs. A sua vida e o seu obra.</p> <p><del>Recomendamos</del> Recomendamos a leitura do livro de Henri Aron, "Lukacs ou a frute popular e a literatura" (Littera: Estudos Cor, 1970).</p> <p>A abordagem do materialismo dialético e histórico à crítica literária.</p> <p>O 1º Congresso do Escritor Soviético em 1934.</p> <p>As 2 correntes dentro do campo socialista: frente anti-facista (avançada culturalmente a herança burguesa) e a continuidade da luta revolucionária socialista (culturalmente, rejeita a herança burguesa).</p>	<p>pat</p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4/6/76	42	TURMA B - Manhã 1 hora Trabalho da aluna Marie Nely Marinho sobre <u>Simbolismo</u> (Sumário completo r.)	Xabr
8/6/76	42	1 hora TURMA A 1 hora  Falamos de opiniões de Lukacs tanto às comentários psicológicos modernos como às comentários de "Revolução", ou seja, quanto à comentários de origem de defendendo antes a fase entendida por	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>"Realismo crítico" e, também, realismo socialista (que ele critica do "romanesco revolucionário", atacando no último comentário <del>por</del> <sup>por</sup> <del>ter</del> <sup>ter</sup> <del>uma</del> <sup>uma</sup> <del>semi-</del> <sup>semi-</sup> <del>oficial</del> <sup>oficial</sup> <del>na</del> <sup>na</sup> <del>União</del> <sup>União</sup> <del>Soviética</del> <sup>Soviética</sup>). <sup>tanto</sup> <del>Luksas</del> <sup>Luksas</sup>, por outra palavra, <del>ataca</del> <sup>ataca</sup> o que apelid de "desvio idealista" como o que apelid de "desvio mecanicista" (exemplo do último seria "obra de Zola").</p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Afloramos o problema da "falsa consciência" e da "boa arte" - podendo haver para Lukacs mesmo boa arte com "falsa consciência" histórica (ideológica). Afloramos também o polémico entre Lukacs e Brecht - um defendendo a arte como representação sincera ("reflexo estético") da realidade e o outro como arma cultural ao serviço da práxis revolucionária (para Lukacs)	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>                         esse método das artes menores, compartilhado                          pela limitação ideológica dum momento                          histórico).                     </p> <p>                         falamos em seguida da caligrafia                          propriamente dita - a totalidade                          quanto às manifestações culturais                          em geral; a particularidade quanto                          às manifestações artísticas;                          tipo quanto ao romance.                     </p>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Filósofos no dialético que Lukacs vê em toda a arte entre a existência e a realidade social (degradação, chamar-lhe a Goldman) e a apreensão da totalidade da potencialidade humana, tal como cada época histórica permite conceber-lo. Assim, e a literatura em particular, vive este dialético entre o que se é e o que se gostaria de ser.</p>	<p>X 10/1/71</p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina..... lit. & Lit......

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<del>7/6/76</del>	<del>41</del>	<del>7 15 - 2 horas</del> Ver sumário <del>1 hora</del> TURMA B	
11/6/76	43	Falamos de Lukacs e da - do homem e de altri Sobretudo, também, do seu ensaio sobre Zola em «Studies in European Realism» também incluído no livro existente na nossa biblioteca «Balzac et le Réalisme français» Ver também sumário 42 da TURMA A.	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário   Hora.	Rubrica do professor
15/6/76	43	<p><u>Por sumário n.º 42 de Lit. Comparada, T.A. 15/6/76, 1.ª hora.</u>                      A seguir neste caderno.                      "A arte é um dialéctica (em termos de possibilidade) entre um estado de necessidade e uma aspiração de liberdade." Discussão acerca deste frase de Mário Sacramento.</p>	Magalhães
18/6/76	Teórico Prático	<p><u>TURMA B - MANHÃ</u> 2 horas extraordinária                      Trabalho das alunas Maria Eugénia Silva Monteiro e Maria. &amp; frase Boris de Cuba sobre o romance "Main Street" de Sinclair Lewis e "Grapes of Wrath" de John Steinbeck respectivamente. Discussão sobre os romances aplicando a teoria introduzida na aula anterior.</p>	